

**Evangelho: Jo 20, 1–9**

1. **Só o amor gera a fé.** O texto é uma catequese sobre a ressurreição de Jesus.  
Quer responder às perguntas :
  - Com quais disposições deve o cristão encarar o "túmulo vazio" do domingo da Páscoa ?
  - Serão necessários ainda mais "sinais" para suscitar a fé em Jesus ?
2. De fato, o texto cita sete vezes a palavra "túmulo". É uma insistência martelante que provoca uma tomada de posição. *Este é o grande sinal e o maior desafio.*
3. Para quem lê, com atenção, todo o evangelho de João, não há como não recordar 10, 17-18: *"por isso, o Pai me ama, porque dou a vida, para recuperá-la depois. Ninguém tira a minha vida, eu a dou livremente, pois tenho o poder de entregá-la e retomá-la"*. **SÓ O AMOR PODE DAR e RETOMAR A VIDA.**
4. **O discípulo amado compreende isso, Pedro não.** O texto é emoldurado pelo desconhecimento ("não sabemos", do v.2 e não tinham compreendido", do v.8) e pode ser lido em três pequenas cenas:
  - a.- Maria Madalena junto ao túmulo e com os discípulos - vv. 1-2
  - b.- Os dois discípulos junto ao túmulo - vv. 3-4
  - c.- Explicação para a incredulidade - v. 9

**a. - Maria Madalena junto ao túmulo e com os discípulos - vv. 1-2**
5. **Domingo = o primeiro dia da semana.** A cena começa com a indicação "no primeiro dia da semana". Quer assim recordar-nos que nesse primeiro dia da semana (= domingo), **iniciou-se a nova criação nascida da morte e ressurreição de Jesus.** (Domingo = dies dominicus = dia do Kyrios, dia do Senhor vitorioso = dia memorial da ressurreição). **DIA MEMORIAL DA RESSURREIÇÃO !**
6. **"Túmulo" é o "lugar do fracasso".** Maria Madalena (-aqui como figura simbólica-) representa a comunidade sem perspectiva de fé, incapaz de assimilar a morte de Jesus. *Ela é figura de todos os que pensam que o "túmulo" seja o "lugar do fracasso" do projeto de Deus.*
7. Bem significativo é o versículo 2 quando **Madalena fala no plural** : **"nós não sabemos"** = ela representa um todo, a comunidade. (... Quem será este nós ?).
8. **MADRUGADA.** Já é de MADRUGADA (- nasceu o NOVO DIA -), mas para ela (e para "nós") **ainda são trevas.**
  - 8.1. **As trevas representam** o mundo, a negação da vida que não aderiu a Jesus.
    - 1,5 : *e a luz brilha nas trevas, mas as trevas não a apreenderam ;*
    - 3,19: *a luz veio ao mundo, mas os homens preferiram as trevas à luz ;*
    - 6,17: *e, subindo num barco os discípulos dirigiram-se a Cafarnaum... já estava escuro e Jesus ainda não viera encontrá-los ;*
    - 12,35: *caminhai enquanto tendes luz, para que as trevas não vos apreendam : quem caminha nas trevas não sabe para onde vai !*
  - 8.2. O gesto de Maria - indo ao túmulo - **sintetiza as buscas da comunidade cristã, - ansiosa de vida e de amor, - mas que, às vezes, procura em lugar errado** ( procura no túmulo ! .

8.3. Diante da pedra rolada do túmulo, ela pensa em roubo de cadáver : (“rou- baram o meu Senhor!”). Para ela, a morte havia interrompido a vida, para sempre. Por isso, ela diz aos discípulos : “tiraram o Senhor do túmulo e não sabemos onde o colocaram” (v.2b) .

b. - Os dois discípulos junto ao túmulo - vv. 3-4

10. **Também os dois discípulos representam a comunidade que ainda não assimilou a morte de Jesus**. O evangelista dá a entender que a comunidade tinha se dispersado ( cf. 16,32 : “eis que chega a hora em que vos dispersareis cada um para o seu lado e me deixareis sozinho” ). Por isso, Maria Madalena encontra só os dois. A intenção de João é bem clara: **a comunidade não subsiste sem a vivência da fé em Cristo Ressuscitado** .

11. **Os dois discípulos** (Pedro e João) saem correndo. **Quem corre mais?** Quem chega primeiro? Certamente não é quem tem melhores condições físicas, **e, sim, quem ama mais. O amor se antecipa**. De fato, “o outro discípulo” não traz nome, mas um apelido “aquele que Jesus amava” (v.2). Foi o discípulo que estivera perto de Jesus durante o julgamento e da morte. Mas isso não é tudo!

12. **Chega antes** e “*inclinando-se, ele viu os panos de linho no chão, mas não entrou*” (v.5). **Ele percebe que há sinais de vida, mas não compreende plenamente o que aconteceu**. Para João os panos de linho ( e os perfumes ) são uma tênue referência à cama nupcial: para os dois discípulos o túmulo não é o lugar da morte, *mas o lugar do encontro do Senhor da Vida com sua esposa, a comunidade* .

13. **Chega Simão Pedro**. O fato de deixar que Pedro entre antes no túmulo é um gesto de reconciliação e de amor, gesto que repete o de Jesus. O discípulo amado não se considera superior a Pedro pelo fato de ter estado perto de Jesus nas horas de abandono e disposto a morrer com ele.

14. **Pedro entrou no túmulo**, “*viu os panos de linho no chão, e o sudário, que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não estava com os panos de linho estendidos, mas estava dobrado num lugar à parte*” (vv. 6b-7). A descrição quer revelar que não houve violação do túmulo nem roubo de cadáver, pois os ladrões não teriam se preocupado em dobrar o sudário .

15. **Aconteceu algo de inaudito** que só “o discípulo que ama” é capaz de descobrir e tornar objeto de sua fé (v.8): **Jesus não continuava preso nas malthas da morte. ELE ESTAVA VIVO!** Note-se que os dois discípulos veem as mesmas coisas, mas só quem ama chega à descoberta verdadeira. **POR QUE ??? Porque o amor é mais forte que a morte!**

c. - Explicação para a incredulidade - v. 9

16. **Pedro e Madalena são figuras da comunidade** que ainda não fez o salto de qualidade **para passar da dúvida à fé**. O evangelista , ao dizer , “*ainda não tinham compreendido que, - conforme a Escritura, - ele devia ressuscitar dos mortos*”, não cita nenhum texto. **Quer relevar que os discípulos não se achavam preparados para a revelação pascal**, apesar das Escrituras. A Escritura poderia abrir os olhos, se fosse entendida .

17. A que texto se refere ?

Provavelmente a vários textos numa linha de pensamento ou esperança :

- Is 53,11: “*após o trabalho fatigante da sua alma, ele verá a luz e se fartará .Pelo seu conhecimento, o justo, meu Servo, justificará a muitos e levará sobre si as suas transgressões*”;
- Sl 16,9-11: “*por isso meu coração se alegra, minhas entranhas exultam e minha carne repousa em segurança; pois não abandonarás minha vida no Xeol, nem deixarás que teu fiel veja a cova. Ensinar-me-ás o caminho da vida, cheio de alegrias em tua presença e delícias à tua direita, perpetuamente*”;
- Sl 30, 1-4: “*eu te exalto, Javé, porque me livraste, não deixaste meus inimigos ri-rem de mim. Javé, meu Deus, eu gritei a ti e me curaste. Javé, ti-raste minha vida do Xeol, tu me reavivaste dentre os que baixam à cova*”;
- Sl 49,16: “*mas Deus resgatará minha vida das garras do Xeol e me tomará*”;
- Sl 73,23-24: “*quanto a mim, estou sempre contigo, tu me agarraste pela mão direita; tu me conduzes com teu conselho e com tua glória me atrairás*”;
- Is 26,19: *os teus mortos tornarão a viver, os teus cadáveres ressurgirão. Des-pertai e cantai, vós que habitais o pó, porque o teu orvalho será um orvalho luminoso e a terra dará à luz, sombras*”;
- Ez 37: “*os ossos ressequidos ... porei meu espírito dentro de vós e havereis de reviver*”.

**1ª.Leitura: At 10. 34a. 37-43**

18. Atos dos Apóstolos. No plano de Lucas, os Atos dos Apóstolos são a *conti-nuação do seu evangelho. Neste, ele relatou o caminho de Jesus; nos Atos apresenta o caminho da Igreja* que tenta reproduzir as palavras e as ações do Cristo. A *caminhada da Igreja é, portanto, o prolongamento da prática do Filho de Deus* (- compare o trecho de hoje com Lc 7,1-10: cura do servo do cen-turião romano ... “eu vos digo que nem mesmo em Israel encontrei tamanha fé” ).
19. Ao encontro dos pagãos. Em Atos 10 temos uma *situação nova* para a Igreja : *a do contato com os gentios*. O contato com os pagãos era proibido pela legislação judaica . *Quem convivesse com eles tornava-se impuro* .
20. Testemunhas até os confins do mundo . No plano de Lucas este capítulo 10 é muito importante. Em At 1,8 *Jesus disse que*, - sob a ação do Espírito Santo, - *os discípulos seriam suas testemunhas* em Jerusalém (caps.1-7), na Judéia e Samaria ( caps. 8-12) *até os confins do mundo* (caps. 13-28) .
21. Conversões ... Em um contexto mais próximo, temos o seguinte : Atos 10 (- *conversão de Cornélio ou de Pedro ? -*) *está ligado a outras “conversões”*: um africano, o eunuco etíope e Saulo, o perseguidor (caps. 8-9) .
22. Simão Pedro é o primeiro a romper o esquema excludente de “puro e impuro”, salientando o modo de ser Igreja. De fato, ele está hospedado em casa de um curtidor de peles de nome Simão (pura coincidência de nomes, ou sinal de iden-tificação com os marginalizados?) . Os curtidores de peles eram tidos como pessoas impuras pelos judeus. *Devia-se evitar o contato com essas pessoas*.
23. Além do território judaico . Cornélio, militar romano, um pagão, vivia em Cesaréia , nos confins do território judaico . *Ele manda chamar Simão Pedro para que vá à sua casa. Pedro, portanto, leva a comunidade cristã para fora do território judaico* . No discurso na casa de Cornélio, temos alguns pontos muito importantes.

**24. Pontos importantes no discurso de Pedro. Salientamos :**

- 24.1. *Deus não faz distinção de pessoas. O novo povo de Deus não está ligado a uma raça ou nação. O critério de pertença ao povo de Deus é temê-lo e praticar a justiça* (v.34). Isso encontra seu fundamento em Jesus de Nazaré, a quem Deus ungiu com o Espírito Santo e com poder. A ação de Jesus é sintetizada nas seguintes palavras : *“ele andou por toda parte, fazendo o bem e curando todos os que estavam dominados pelo demônio”* (v.38) .
- 24.2. *A função da comunidade cristã é ser testemunha : anunciar e praticar o que Jesus fez* (note-se que a palavra testemunhar aparece quatro vezes - vv. 39.40.42.43). A função da comunidade cristã tem seu fundamento no mandato de Jesus (cf. Mt 28,19-20; Mc 16,15 ; Lc 24,47-48).
- 24.3. *O conteúdo do testemunho cristão é o anúncio de que Jesus é o juiz dos vivos e dos mortos*, ou seja, ele é o critério para sabermos se uma ação (- ação - como a de Pedro -) vem de Deus ou não (v.42b) .
- 24.4. *Cumpra-se assim o que foi anunciado pelos profetas , isto é , Jesus é a realização cabal do projeto de Deus . Quem adere a ele – pela fé – recebe o perdão dos pecados e passa a fazer parte do seu povo* (v. 43).

**2ª. Leitura: Cl3. 1-4**

25. **Jesus é o único Mediador e Intercessor junto ao Pai**. Paulo escreve aos cristãos de Colossas provavelmente quando estava preso em Éfeso (anos 55-56) para corrigir teorias que admitiam uma série de *seres celestes*, - *intermediários entre Deus e os homens* . Esses seres celestes comandavam o ritmo do universo: comprometem assim a supremacia de Cristo. *Jesus é o único Mediador e Intercessor junto ao Pai* .

**26. A carta aos Colossenses tem duas partes:**

- **1ª. parte:** endereço, ação de graças e súplica (1,1-14) e fundamentos da fé cristã em que Paulo combate os erros da comunidade (1,15-2,23).
- **2ª. parte:** de caráter prático e exortativo, o apóstolo move os cristãos a serem coerentes com o nome que trazem (3,1-4,1), seguida de notas pessoais e saudações finais (4,2-18).

27. **O cristão**, - pelo batismo, - **condivida a sorte de Cristo morto e ressuscitado** (2,12). Cristo ressuscitado está à direita de Deus , ou seja , *é o Senhor universal* (cf. Sl 110) .  
*O cristão já participa desta vida nova de Cristo , mas não ainda plenamente, porque está neste mundo .*

28. **A tarefa do cristão é pensar e procurar as coisas do alto**. EM OUTRAS PALAVRAS: trata-se de *discernir o que é conforme ou não ao projeto de Deus*, ao qual o cristão está associado pelo batismo. Paulo contrapõe as coisas do alto às coisas da terra para alertar o cristão do perigo que pode correr, levando *uma vida ambígua que não manifeste o Cristo ressuscitado*. O cristão já participa da vida de Cristo, mas o que ele deve fazer concretamente ainda não é claro e exige discernimento constante , até que Cristo se manifeste definitivamente levando as pessoas à plena comunhão com ele.

## Refletindo...

1. Hoje a frase central é: "**Deus o ressuscitou!**" A 1ª. leitura resume o anúncio dos apóstolos. "**Cristo ressuscitou!**" **É a base, o cerne de nossa fé e esperança: Jesus vive e Deus o estabeleceu juiz dos vivos e dos mortos. Juiz e também Salvador: quem nele crê é absolvido e recebe a vida.**
2. O evangelho nos vivencia o relato da fé pascal na ressurreição. Como nós, Maria Madalena vai ao sepulcro com perfumes e ainda bem de madrugada – nas trevas (- exteriores e interiores também -). **Ela vai ao TÚMULO e não ao ENCONTRO do Senhor vivo.** Ela busca o Jesus morto, o **Jesus da saudade.** Vai com perfumes prestar homenagem. **Não consegue imaginar "o inimaginável da Ressurreição".**
3. Tiraram o Senhor do túmulo... Quando ela chega perto, vê que o túmulo tinha sido "arrombado". Volta correndo... e diz a Pedro e ao discípulo amado: **"tiraram o Senhor do túmulo e não sabemos onde o colocaram. Também eles estão nas trevas e correm para o túmulo.** Aí acontece o de-sabrochar da fé.
4. "Ele viu e acreditou!" É interessante notar o processo lento para chegar à **fé no Jesus vivo.** João chega e olha... e não entra. Pedro chega, entra e olha. Depois entra João, vê os panos de linho dobrados: **então, "ele viu e acreditou".**
5. O testemunho pascal inclui dois elementos: o sepulcro vazio e as aparições do Ressuscitado.
  - 5.1. **O sepulcro vazio é um sinal negativo = não há ninguém ali.** Só tem algum significado para quem tem o coração junto do Senhor (= o discípulo amigo).
  - 5.2. **Outro sinal são as aparições:** também só tem sentido para quem acredita. **O Senhor Jesus se revela "ressuscitado", com VIDA NOVA,** como prometera. É a grande revelação e o grande encontro: **três dias depois ... a RES-SURREIÇÃO.**
6. A Ressurreição revela o cumprimento da sua missão.
  - Revela a finalização da sua *promessa de instaurar o Reino da Vida.*
  - Revela sua fidelidade: *ele é fiel, prometeu e cumpriu.*
  - Revela também o encontro com a pessoa do Mestre.  
Jesus não veio ensinar uma doutrina. **VEIO TRAZER A VIDA DO PAI.**  
Veio fazer-nos participar da vida divina. *Participar da vida da Trindade, fazer-nos filhos do Pai.*
  - **E é esse o grande encontro** (pessoa com Pessoa) **que garante nossa vida para sempre.**  
*Jesus veio, trouxe a VIDA, deu-nos a sua VIDA, retomou a VIDA e levou-nos com vida para a VIDA ETERNA E DEFINITIVA no seio da Trindade.*
7. "Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judéia... Deus estava com Ele... eles o mataram pregando-o numa cruz ... mas Deus o ressuscitou!"
  - 7.1. **O discurso de Pedro,** - *partindo da constatação dos fatos e feitos do Senhor Jesus - não se detém na percepção da AUSÊNCIA de Jesus decorrente de sua morte, mas em alto e bom som anuncia a RESSURREIÇÃO.*
  - 7.2. Mais do que confiado na percepção de seus sentidos (- o túmulo vazio -) ele o faz conforme o testemunho das Escrituras.

8. **Ao desentranhar da morte a RESSURREIÇÃO DE SEU SENHOR**, - *cume e síntese da obra de Deus em Jesus*, - Pedro responsabiliza a si mesmo e a Igreja no *trabalho de comunicar ao povo esta boa notícia da salvação*. Enlaça, assim, na ressurreição de Jesus, o Pai, o mesmo Jesus e a Igreja (- a comunidade dos discípulos e discipulas -). Nas palavras do salmista a Igreja se vê ressuscitada: **“A mão direita do Senhor me levantou ... para cantar as grandes obras do Senhor”**.
9. **O anúncio da Páscoa se dá desde o interior da morte** (do túmulo). Deve doer no peito dos cristãos a ausência do seu Senhor, a crueza da sua morte, o escândalo da sua cruz. *Mas ... tudo isso é sinal da hora de Jesus, da sua missão.*

***A ressurreição não é a negação da morte, mas seu desabrochamento, seu amadurecimento, seu sentido, sua verdade. Consequentemente, só há ressurreição porque há morte, e só há PRESENÇA do Mestre porque houve AUSÊNCIA.***

10. **A Páscoa só pode ser confessada à medida que é celebrada**. Isso porque dando graças é que se tornam presentes e patentes aos nossos olhos as maravilhas operadas por Deus (Sl 118).  
***É no interior da relação amorosa com Aquele que falava por meio de Jesus, o Cristo – isto é, “o ungido por Deus com o Espírito Santo” – que se esclarece a nossa fé e se abrem os nossos olhos (Lc 24,31).***
11. **A estreita e indissolúvel relação entre morte e ressurreição**, AUSÊNCIA E PRESENÇA só pode ser compreendida e assimilada *na escuta orante e fiel da Palavra de Deus*. Isto sobretudo porque foi esta mesma Palavra que ressoou no corpo de Jesus de Nazaré e o animou, pela qual ele foi morto e pela qual foi ressuscitado por seu Pai dentre os mortos.  
***Em Cristo, a Palavra de Deus coincide com sua própria vida.***
12. **E na Páscoa do Senhor ecoa** - *profusa e luminosamente - na Igreja o grande anúncio: ELE RESSUSCITOU!* Se os discípulos daquele tempo *“ainda não tinham compreendido as Escrituras”*, nós, - ***discípulos de hoje***, - abrimos olhos, ouvidos, mente e coração para ***acolher mais que a mensagem, o próprio Senhor Jesus Ressuscitado***. Somos ***hoje*** comunidade de fé que passou da ausência à PRESENÇA, do túmulo vazio ao ENCONTRO com o ***Ressuscitado***, da morte para a VIDA.
13. **Celebremos a Páscoa na sinceridade e na verdade**, isto é, ***na transformação e mudança do coração e da vida***. Por isso, rezamos: guardai, ó Deus, a vossa Igreja sob a vossa constante proteção para que, - renovados pelos sacramentos pascais, - cheguemos à luz da RESSURREIÇÃO.
14. **A liturgia**, - como sacramento pascal, - ***faz-nos PARTICIPANTES da morte-ressurreição de Cristo***. E, como tal, faz-nos **homens novos e mulheres novas** (= ressuscitados para a vida da graça). Experiência esta que se dá no seio da comunidade ao escutar a Palavra de Deus e participar do pão e vinho eucaristizados (- ou seja, sobre os quais foi feita a ação de graças -).
15. **Enxergar para além da morte**.

Então, nossos olhos se abrem e nossos sentidos, - ***movidos pela fé***, - ***enxergam para além da morte a VIDA; para além da ausência a PRESENÇA***. Isso porque Cristo ressuscitou e nós com Ele.

- ***Somos cristãos para que da morte venha a VIDA, para que das trevas venha a LUZ, para que da ausência se propague a PRESENÇA PERENE do SENHOR RESSUSCITADO LUZ radiante em nós.***

16. **E a morte - ressurreição de Cristo provoca em nós uma nova existência .**

- E esse novo modo de pensar , sentir , agir , viver se torna em si o anúncio da VIDA NOVA DO RESSUSCITADO .
- Um mundo transfigurado e transformado é o resultado da ação de Deus em Cristo e de Cristo em nós .
- E os cristãos assumem o compromisso de levar vida nova e fecundante de "novidade" à pessoas humanas desfiguradas, a relações interpessoais desgastadas , a um meio ambiente fadado à morte pelo consumo , pela ganância e pelo egoísmo (= a Casa Comum de todos nós -) .

17. *Criação – Planeta Terra – Jesus de Nazaré – Reino de Deus – Fraternidade – Páscoa 2019.*

- **A PÁSCOA nos deve levar a um compromisso com VIDA nova e abundante para todos os irmãos de Jesus.**
- Deve mover-nos a um compromisso de transformação na nossa relação com a vida: a nossa vida, a vida das pessoas e a vida em todas as suas modalidades, também com a natureza, com o meio ambiente .
- Deve incomodar-nos nossas atitudes e ações gananciosas, predatórias, agressivas e devastadoras do meio ambiente , desalentadoras para as gerações de amanhã .
- **RESSURREIÇÃO – PÁSCOA – VIDA NOVA nos convidam a tomar essas atitudes .**

18. **Levar a Páscoa para a natureza .**

- Nossa Páscoa deve atingir o nosso derredor . Deve levar-nos a um compromisso de fazer acontecer vida nova também para a natureza da qual fazemos parte e dentro da qual vivemos hoje em 2019.
- Menos violência não só com as pessoas, mas também com a "Casa Comum " onde vivem as pessoas, - o planeta Terra, - do qual e no qual somos hóspedes .
- O planeta, a natureza, o meio ambiente, a vida ... nada nos pertence. Pertence à humanidade de hoje e do amanhã .
- A nós, - que desfrutamos hoje dessa vida, dessa natureza, - compete preservá-la para que as gerações futuras (- também elas filhas do mesmo Deus e Pai -) possam também dela desfrutar como nós.
- **A vida e a natureza são sempre dom e dádiva do Criador para todos : - os de ontem, os de hoje e os de amanhã !**

19. **PARA CREDERDES QUE JESUS É O CRISTO, O FILHO DE DEUS... e TENHAIS A VIDA!** Não podemos deixar de finalizar com a primeira conclusão do evangelho de João: "Jesus fez, diante de seus discípulos, muitos outros sinais ainda, que não se acham escritos neste livro. **Esses, porém, foram escritos para credes que JESUS É O CRISTO, O FILHO DE DEUS, e para que, - crendo, - tenhais a VIDA em seu nome**". (Jo 20,30-31).